

Projeto busca preservar o que resta de cemitério
PATRIMÔNIO HISTÓRICO > IDEIA É INCLUIR LOCAL
José Augusto Borowski – Fotos: Janaina Zilio



Cemitério de Alto Linha Santa Cruz é dos mais antigos da região

O antigo cemitério da Comunidade Evangélica de Alto Linha Santa Cruz, nos fundos da Igreja Evangélica da Avenida Dom Alberto Etges, poderá ser declarado patrimônio histórico de Santa Cruz do Sul. O projeto de lei, de autoria do vereador Nasário Bohnen (DEM), começou a tramitar ontem na Câmara.

O cemitério, que está desativado desde 1962, possui cerca de 100 túmulos e, possivelmente, seja um dos mais antigos da região. Hoje, a limpeza do local é feita, nos finais de semana, pela Juventude Evangélica de Alto Linha Santa Cruz (Jealisc). No entanto, o vereador entende que o grupo poderia contar com o apoio do poder público e isso se torna mais fácil no momento em que integrar o inventário histórico do município.

Atualmente, integram o rol do patrimônio histórico a Catedral São João Batista, o Centro de Cultura Jornalista Francisco José Frantz, a Igreja Evangélica e o Cemitério dos Imigrantes de Rio Pardinho, e a antiga Cooperativa Agrícola de Linha Santa Cruz. Para Bohnen, os antigos cemitérios guardam boa parte da história e nomes de pessoas que construíram o município. Por isso, cobra uma atenção maior do poder público.

LÁPIDES

Nos túmulos, estão enterradas pessoas que morreram entre 1855 e 1900, entre elas várias crianças. Nas lápides, constam os locais da Alemanha de onde vieram, frases em memória e até informações sobre as atividades que desenvolviam. As datas dos sepultamento mais antigos, possivelmente, se perderam. Conforme o pastor Honório Froeming, logo que os imigrantes chegaram não havia quem confeccionasse lápides. Com isso, as pessoas eram enterradas na terra, apenas com uma cruz de madeira indicando o local.

Nasário Bohnen disse acreditar na aprovação do projeto. No seu entender, o local pode se tornar um ponto turístico do município e uma fonte de pesquisa histórica.



Cemitério dos Imigrantes, em Rio Pardinho, já está protegido por lei

Em Rio Pardinho

A Igreja Evangélica e o Cemitério dos Imigrantes, de Rio Pardinho, foi declarado patrimônio histórico de Santa Cruz do Sul em maio de 2004, através de projeto do ex-vereador Hardi Panke. Ele também possui túmulos do século 19, muitos deles bem cuidados. Outros, no entanto, foram pintados e perderam um pouco de suas características.

A [coordenadora](#) do Departamento de Cultura de Santa Cruz do Sul, Marli Silveira, explicou que o município ainda não possui lei de tombamento. Com isso, há uma certa dificuldade na fiscalização. Em Rio Pardinho, disse que a própria Comunidade Evangélica tem feito um trabalho de conscientização entre os associados para que mantenham as características do cemitério.

Marli considera positiva a iniciativa do vereador Nasário de preservar o cemitério de Alto Linha Santa Cruz. Destacou que, no futuro, o município deve criar uma lei de tombamento e de implantação do Conselho do Patrimônio Histórico. Mas, para ela, esta lei deve nascer da vontade da comunidade.

25/05/2010

Fonte:

<http://www.gazetadosul.com.br/default.php?arquivo= noticia.php&intIdConteudo=132580&intIdEdicao=2098>